

Vereadores vão levar à comunidade discussão sobre o metrô de BH

Assunto:

CÂMARA ITINERANTE



Projeto de expansão e modernização do transporte será tratado na audiência pública externa

O projeto de expansão e modernização do metrô da capital será assunto de audiência pública externa da Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor, na próxima quinta-feira (26/6), 19h, na Escola Municipal Professora Isaura Santos, na Rua Hoffman, nº 80, Bairro Santa Cruz. A atividade é parte do programa Câmara Itinerante, que leva ações do Legislativo Municipal para diferentes comunidades de BH.

O vereador Adriano Ventura (PT), que solicitou a reunião, participou de audiência pública realizada em abril na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, quando foram apresentados os projetos previstos para o metrô de BH. Na ocasião, a Prefeitura informou que o objetivo é a ampliação da única linha existente e a criação de duas novas, com investimentos na ordem de R\$ 5 bilhões. A linha 1, que liga o Vilarinho ao Bairro Eldorado, em Contagem, será modernizada e expandida até uma nova estação, chamada de Novo Eldorado. Outra realização será a construção de trechos das linhas 2 e 3, coligando o Barreiro ao Bairro Nova Suíça e Savassi à Lagoinha, respectivamente.

O investimento dessa etapa, abarcada pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Mobilidade Grandes Cidades, será de R\$ 3 bilhões, sendo R\$ 1 bilhão oriundo do Orçamento Geral da União, R\$ 750 milhões por financiamento público e R\$ 1,2 bilhão viabilizado por recursos da Prefeitura de Belo Horizonte, do Governo de Minas e por meio de Parcerias Público-Privadas (PPPs).

A partir da assinatura de convênio de descentralização do serviço com o governo federal, quando o metrô seria transferido da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) para a Metrominas (empresa pública estadual), é que será possível fazer a contratação das obras.

Os metroviários defendem a adoção do projeto original da CBTU para o metrô de BH, do qual participaram da elaboração. Segundo eles, o projeto apresentado pela Metrominas não contou com estudos de demanda e informações sobre questões essenciais, como a forma em que se dará a transferência entre as linhas, o impacto das obras previstas na oferta e na demanda pelo serviço, qual será o intervalo mínimo de circulação, o carregamento máximo de passageiros e a tecnologia prevista.

Adriano Ventura defende a implantação da linha 2 toda antes de se pensar na linha 3, um trecho considerado pouco produtor. O parlamentar convidou para o debate representantes da Secretaria Municipal de Governo, da Administração Regional Municipal Barreiro, da Superintendência de Trens Urbanos de Belo Horizonte (Metrô BH), da Metrominas, do Sindicato dos Empregados de Transportes Metroviários e Conexos de Minas Gerais (Sindimetro-MG) e da Assembleia Popular Horizontal do Barreiro.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Terça-Feira, 24 Junho, 2014 - 00:00
